



EDUCAÇÃO SUPERIOR E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DESALINHAMENTOS ENTRE FORMAÇÃO E NOVAS COMPETÊNCIAS

Fabrício Santana Oliveira Santos¹

fs.ufmg@gmail.com

¹ Mestrando em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

Área Temática: 2. Tecnologia, Inovação e Inteligência Artificial

INTRODUÇÃO: A expansão da inteligência artificial tem modificado competências associadas ao exercício profissional e suscitado questionamentos sobre a capacidade da educação superior de acompanhar essas transformações. Evidências internacionais recentes apontam possíveis desalinhamentos entre as competências desenvolvidas durante a graduação e aquelas que passam a adquirir relevância profissional, além de respostas heterogêneas das instituições de ensino superior à incorporação da IA na formação. **OBJETIVO:** Analisar essas transformações e investigar como o problema se manifesta no ensino superior brasileiro, tendo o campo jurídico como recorte empírico. **METODOLOGIA:** A pesquisa, em andamento, desenvolve-se em duas etapas. Na primeira, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental, reunindo estudos e evidências empíricas internacionais recentes sobre formação superior, competências em IA e empregabilidade. A partir dos achados identificados, iniciou-se uma segunda etapa, de natureza empírica, mediante levantamento junto a instituições de ensino superior e estudantes do campo jurídico no Brasil, buscando identificar a incorporação da IA à formação, a percepção dos estudantes sobre sua preparação e as competências consideradas relevantes para o exercício profissional. **RESULTADOS:** A literatura internacional analisada evidencia associações entre competências em IA e inserção profissional, desajustes entre formação acadêmica e capacidades mobilizadas no trabalho e diferenças institucionais na incorporação dessas competências. A investigação empírica permitirá confrontar esses achados com a realidade do ensino jurídico brasileiro. **CONCLUSÕES:** Os resultados da primeira etapa indicam que o desafio educacional ultrapassa a simples introdução de ferramentas de IA nos currículos e envolve quais competências devem integrar a formação superior e em que medida as instituições conseguem desenvolvê-las de forma crítica, ética e profissionalmente relevante.

Palavras-chave: Competências profissionais. Empregabilidade. Ensino jurídico. Formação profissional. Transformação tecnológica.